



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo dos fatores que influenciam na sensibilidade materna em duplas mães-bebês de 1 mês de vida
Autor	BIBIANA BOLTEN LUCION LORETO
Orientador	PATRICIA PELUFO SILVEIRA

Estudo dos fatores que influenciam na sensibilidade materna em duplas mães-bebês de 1 mês de vida

Autora: Bibiana Bolten Lucion Loreto
Orientadora: Patrícia Pelufo Silveira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: a relação entre a mãe e seu bebê, estabelecida já nos primeiros meses de vida, tem impacto em diversos aspectos da vida do indivíduo. A qualidade dessa interação, no entanto, depende de muitos fatores, não apenas biológicos e clínicos como também sociais. Conhecendo a importância dessa relação, esse estudo tem por objetivo avaliar quais desses aspectos podem se associar de forma significativa à sensibilidade materna.

Metodologia: díades de mães e bebês foram visitadas em seus domicílios 1 mês após o parto. Neste encontro, as mães responderam a um questionário de informações gerais (como peso do bebê, tipo de amamentação, necessidade de internação), à classificação da Associação Brasileira de Institutos de Pesquisa de Mercado (ABIPEME), à Structured Clinical Interview for DSM IV (SCID), à escala de Hamilton para ansiedade (HAM-A), à Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) e ao Parental Bonding Instrument (PBI). A dupla mãe-bebê foi filmada por 5 minutos durante interação livre. A filmagem era posteriormente codificada segundo o Manual “Coding Interactive Behavior” para recém-nascidos, a fim de avaliar a sensibilidade materna.

Resultados: a amostra estudada foi de 82 díades mães-bebês. Foi realizada uma análise de regressão, sendo o desfecho estudado sensibilidade materna. Na regressão foram incluídos os resultados do EPDS, Hamilton_A, PBI, sendo comparado o cuidado ótimo versus não-ótimo, nível socioeconômico através da ABIPEME, idade materna e sexo do bebê. Outras variáveis não foram incluídas pois não apresentavam correlação com a medida de sensibilidade materna. O resultado da regressão mostrou que o escore bruto da ABIPEME teve um impacto significativo (0,066, 95% IC: 0,024-0,108; $p=0,003$), assim como o PBI (0,763, 95% IC: 0,292-1,234; $p=0,002$). O R^2 ajustado foi de 0,214 e o desvio padrão foi de 0,85819475. Deve ser ressaltado que a regressão incluiu transtornos psiquiátricos, porém o nível socioeconômico e o cuidado transgeracional se mostraram mais relevantes para o desfecho avaliado. Esses achados se mostram importantes especialmente por serem fatores passíveis de intervenção e, portanto, prevenção.